



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



## ANEXO I

### PLANO DE TRABALHO ANUAL / LIGAS ACADÊMICAS / UFMS

#### 1. Título da Liga:

Liga Acadêmica de Histologia e Embriologia Clínica (LAHEC)

#### 2. Identificação do(a) Coordenador(a):

Nome: Marina Trevizan Guerra

Unidade: CPTL

#### 3. Identificação dos discentes:

Nomes:

Riteli Moraes Gomes da Luz (RGA 2017.0744.079-4) – Presidente

Lucas Alves Souza Nunes de Sá (RGA 2017.0744.082-4) – Vice-Presidente

Eduarda Tanaka Sperandio (RGA 2017.0744.074-3) – Tesoureira

Sabrina Zancani Ribeiro (RGA 2017.0744.035-2) – Secretária

Taiana Gabriela Barbosa de Souza (RGA 2018.0744.001-0) – Coordenadora de Pesquisa

Tainá Aparecida de Silva (RGA 2018.0744.002-8) – Coordenadora de Ensino e Extensão

Unidade: CPTL

#### 4. Cursos envolvidos:

Medicina e Enfermagem

#### 5. Áreas do conhecimento:

Morfologia

Histologia Básica

Embriologia Humana

Embriologia Clínica

## 6. Resumo:

A Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), criada em 1996, definiu o papel da educação superior na formação acadêmica, destacando o estímulo ao conhecimento com a finalidade de formar profissionais aptos a participação no desenvolvimento da sociedade (Torres et al., 2008; LDB, 1996). Para tanto, as universidades, de acordo com a legislação brasileira, devem estar fundamentadas sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão (Moita e Andrade, 2009; Constituição Federal, 1988).

As ligas acadêmicas (LAs) têm como um de seus principais objetivos, alcançar a indissociabilidade do tripé da formação (Silva e Flores, 2015). Destaca-se a importância das LAs para a formação em saúde, visto que a participação dos acadêmicos cria profissionais diferenciados, além de sua importância para o meio social, graças às atividades que desenvolvem (Cavalcante et al., 2018). As LAs são reconhecidas como espaço transformador, possibilitando o desenvolvimento de ensino, pesquisa e promovendo o estabelecimento de vínculos entre estudantes, professores e comunidade (Peres et al., 2011; Torres et al., 2008). Reforça-se a importância da participação de discentes em ligas, uma vez que, associada a produção científica, representa critérios importantes em processos de avaliações em residência médica (Chaves et al., 2014).

Com o propósito de promover uma formação médica aprofundada nos conceitos fundamentais na área de histologia e embriologia clínica, foi criada a Liga Acadêmica de Histologia e Embriologia Clínica (LAHEC) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no Campus de Três Lagoas. A LAHEC tem como visão potencializar o aprendizado dos acadêmicos em histologia e embriologia clínica, bem como servir como instrumento para atender a comunidade do município de Três Lagoas e estimular a produção científica por meio dos seus acadêmicos.

Devido à redução de carga horária de disciplinas do ciclo básico nos cursos de medicina (baseado nas novas diretrizes curriculares implementadas pelo Ministério da Educação) e à significativa expansão dos conhecimentos na área da saúde (Smith, Caire F, 2017), faz-se necessário, o oferecimento de uma possibilidade de aprimoramento e consolidação do conhecimento na área de histologia e embriologia clínica.

O aprofundamento de conhecimentos nas áreas estabelecidas pela LAHEC irá proporcionar aos discentes dos cursos de medicina e de enfermagem do CPTL – UFMS um maior aprendizado no reconhecimento de arquitetura histológica normal x patológica dos mais diversos órgãos do corpo humano, assim como uma maior compreensão do desenvolvimento embrionário e correlações com o desenvolvimento anormal e manifestações clínicas.

## **7. Objetivos:**

### **7.1. Objetivo de ensino**

- I. Aprofundar o conhecimento teórico dos seus membros a respeito da área de atuação da histologia e embriologia e suas aplicações na área da saúde;
- II. Estimular e auxiliar os estudantes interessados no conhecimento em histologia e embriologia em todos os seus aspectos envolvidos;
- III. Proporcionar aos seus integrantes atividades didáticas ministradas por professores, médicos, pós-graduandos ou pelos próprios alunos (seminários) com temas voltados à área de atuação da histologia e embriologia clínica.

### **7.2. Objetivo de pesquisa**

- I. Desenvolver pesquisas científicas no âmbito da histologia e embriologia clínica;
- II. Publicar artigos, trabalhos, resumos e outros em veículos de comunicação científica;
- III. Descrever incidências e prevalências de casos clínicos que venham a surgir durante o período de atividade da Liga.

### **7.3. Objetivo de extensão**

- I. Oferecer atividades comunitárias que ofereçam prevenção, educação e assistência à saúde no âmbito das ciências morfológicas (histologia e embriologia);
- II. Organizar e oferecer cursos, palestras, simpósios, jornadas e outras atividades relacionadas com as áreas de atuação da LAHEC;
- III. Organizar, gravar e publicar vídeos em redes sociais que enfatizem o conhecimento básico e aplicado da histologia, embriologia e suas vertentes.

## **8. Metodologia (o que? Como? Onde? Quem?):**

### **8.1. Para atender os objetivos de ensino**

- Todo projeto de ensino será apresentado aos colegiados dos cursos envolvidos e a apreciação do Conselho de Campus;
- As atividades de ensino da LAHEC ocorrerão dentro de módulos, proporcionando encontros quinzenais. Os temas abordados nestes encontros serão derivados a partir de um tema central, do seguinte modo: i. aula básica de embriologia sobre o tema; ii. Reconhecimento histológico; iii. Bases moleculares do desenvolvimento e iv. Possíveis alterações fisiopatológicas envolvidas. Estas aulas poderão ser ministradas pelos discentes da Liga, coordenador da Liga, professores colaboradores ou professores convidados. Cada reunião terá uma carga horária média de 4 horas.

- Os alunos serão estimulados a participar de monitoria de graduação, tirando dúvidas e auxiliando alunos nos conteúdos de histologia e embriologia, tanto na graduação de Medicina quanto Enfermagem.

### **8.2. Para atender os objetivos de pesquisa**

- Será realizado levantamento bibliográfico e discussão de casos clínicos;
- Publicação destes dados em anais e revistas científicas.
- Todo projeto de pesquisa será apresentado ao comitê de ética (quando necessário), como também será cadastrado no SIGPROJ.

### **8.3. Para atender os objetivos de extensão**

- Serão realizadas vídeos e jogos educativos e científicos que visem a divulgação da Histologia e Embriologia Clínica e suas aplicações;
- Serão oferecidas para a comunidade acadêmica palestras, jornadas e simpósios conforme futuro cronograma de extensão da LAHEC;
- Serão oferecidas para a comunidade em geral (escolas públicas) palestras e rodas de conversa acerca dos temas de relevância para a LAHEC;
- Ao final de cada atividade com o público, será pedido aos participantes que em folha simples apontem os pontos positivos e negativos da atividade, e indiquem sugestões para a melhoria da mesma;
- Ao final de cada atividade com o público, será pedido também aos integrantes da liga que, em folha simples, apontem os pontos positivos e negativos da atividade, e indiquem sugestões para a melhoria da mesma.
- Todo projeto de extensão será cadastrado no SIGPROJ.

## **9. Resultados esperados:**

**ENSINO:** Esperamos que os alunos possam ser capazes de aplicar o conhecimento na prática clínica, além de auxiliar na formação de um profissional capaz de atuar em uma equipe multiprofissional, pautados em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano e desenvolvimento de atividades que envolvem a histologia, embriologia clínica e suas aplicações.

**PESQUISA:** Esperamos que os alunos sejam capazes de compreender as principais afecções atuais no cenário local e mundial, além de ser estimulado ao estudo em artigos científicos da escrita de resumos e artigos científicos.

**EXTENSÃO:** Esperamos que a LAHEC possa contribuir com a sociedade, através de palestras, vídeos e eventos científicos e possamos construir uma liga acadêmica atuante com a comunidade local.

#### 10. Cronograma de execução:

| Atividades  | Ano: 2019/2020 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|---|----------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
|   | Ago            | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago |
| Processo seletivo para novos membros                      | X              |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Aula magna  | X              |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Divisão das atividades                                    | X              | X   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Objetivos de ensino                                       |                | X   | X   |     |     |     |     | X   | X   |     |     |     |     |
| Objetivos de pesquisa                                     |                |     |     | X   | X   |     |     |     |     | X   | X   |     |     |
| Objetivos de extensão                                     |                |     |     |     |     | X   | X   |     |     |     |     | X   | X   |
| Avaliação das ações da liga acadêmica e relatório parcial |                |     |     |     |     | X   |     |     |     |     |     |     |     |
| Avaliação das ações da liga acadêmica e relatório final   |                |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     | X   |
| Certificação para membros concluintes                     |                |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     | X   |

#### 11. Recursos necessários:

Serão necessários recursos audiovisuais, uma sala de aula do CPTL ou anfiteatro, recursos e lâminas histológicas do laboratório de microscopia da unidade VIII.

#### 12 Referências:

1. Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Academic Leagues and medical education: contributions and challenges. **Interface - Comunic, Saúde, Educ** 2008;12(27)713-20.
2. Brasil. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 20 dez. 1996.
3. Moita FMGSC, Andrade FCB. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissolubilidade na pós-graduação. **Rev Bras de Educ** 2009;14(41)269-393.
4. Brasil. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.
5. Silva SA da, Flores O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Rev Bras Educ Med**. 2015;39(3)410- 417.
6. Peres CM, Andrade AS, Garcia SB. Atividades Extracurriculares: Multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Rev Bras Educ Med** 2007; 31(3):203-2011.
7. Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas acadêmicas e formação médica: Contribuições e desafios. **Interface – Comunic, Saúde, Educ**. 2008; 12(27):713-720.

8. Chaves HL, Borges LB, Guimarães DC, Cavalccanti LP. Vagas para residência médica no Brasil: onde estão e o que é avaliado. **Rev Bras Educ Med.** 2014; 37(4): 557-565.
9. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henriques RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, Ribeiro MA, Gomes DF. As ligas acadêmicas na área de saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. **Rev Bras Educ Med.** 2018; 42(1): 197-204.



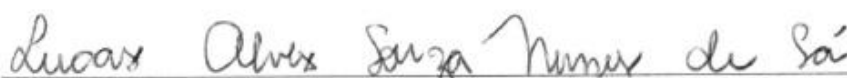
---

Professora Dra. Marina Trevizan Guerra (SIAPE 2417043)  
Coordenadora



---

Riteli Moraes Gomes da Luz (RGA 2017.0744.079-4)  
Presidente



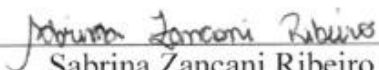
---

Lucas Alves Souza Nunes de Sá (RGA 2017.0744.082-4)  
Vice-Presidente



---

Eduarda Tanaka Sperandio (RGA 2017.0744.074-3)  
Tesoureira



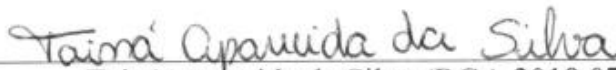
---

Sabrina Zancani Ribeiro (RGA 2017.0744.035-2)  
Secretária



---

Taiana Gabriela Barbosa de Souza (RGA 2018.0744.001-0)  
Coordenadora de Pesquisa



---

Tainá Aparecida de Silva (RGA 2018.0744.002-8)  
Coordenadora de Ensino e Extensão